

I COLÓQUIO PAULO FREIRE E A PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Mikhail Bakhtin e Paulo Freire – um encontro com a brasilidade

Luziâne Andrade do Carmo¹

RESUMO

O objetivo do presente artigo é abordar a questão do sujeito sob a perspectiva teórica de Mikhail Bakhtin e Paulo Freire. Para Bakhtin, o sujeito está estreitamente relacionado com o meio social, que o define e o organiza. Nessas relações, viabilizadas pela linguagem, o outro é indispensável ao nosso processo de formação humana. É o *locus* onde se estabelecem pontos de encontro e desencontro, de atuação frente à vida, de seu confronto com a palavra do outro e que possibilita a criação do novo. Em seguida, volto meu olhar para a realidade brasileira, sobretudo para o campo da Educação e com as ideias de Paulo Freire, compartilho a preocupação com a viabilização de uma educação verdadeiramente democrática, para formação de um sujeito consciente, crítico e autônomo, perante as condições de opressão do mundo. E por fim, promovo um encontro entre as ideias de Bakhtin e Freire que fundamenta a construção de um olhar crítico, voltado para a formação do sujeito contemporâneo, um ser da práxis, consciente, responsivo, agente e produtor de discursos.

Palavras-chave: Sujeito, Linguagem, Educação.

¹ Mestranda em Educação PPEDU/UFSJ, tendo como orientadora a Profa. Dra. Bruna Sola da Silva Ramos. Membro do grupo de pesquisa GECDiP (Grupo de Estudos Críticos do Discurso Pedagógico).